

# ATIVIDADE CAMBIAL E FENOLOGIA DE *CORDIA BICOLOR* (CORDIACEAE) EM AMBIENTE SAZONALMENTE SECO

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Encontros Universitários da UFC 2020

Andrieli Lima da Silva, Ellen Cristina Dantas de Carvalho, Francisca Soares Araújo, Arlete Aparecida Soares

Em ambientes tropicais sazonalmente secos é esperado que o crescimento em espessura das plantas seja sincronizado com os eventos fenológicos e os pulsos hídricos. Todavia, esta relação ainda não está bem delimitada, podendo variar entre espécies e condições ambientais. O crescimento secundário de plantas lenhosas acontece por meio da atividade do câmbio vascular e do felogênio. As células do câmbio se dividem e diferenciam em células do xilema e floema. No entanto, informações sobre a atividade do câmbio ainda são escassas para plantas de ambientes tropicais sazonalmente secos, como o semiárido brasileiro. Dessa forma, para responder como o crescimento secundário responde as variações na disponibilidade hídrica pode se relacionar com a fenologia e a atividade cambial em plantas de ambientes tropicais sazonais acompanhamos a fenologia e a atividade cambial de ramos de *Cordia bicolor* A. DC. ex DC., no Parque Nacional de Ubajara/Ceará que está inserido no domínio Semiárido, onde a sazonalidade hídrica é marcada. As coletas dos ramos para análise da atividade cambial e observações de campo foram realizadas no período de abril de 2019 a fevereiro de 2020. O laminário foi montado com técnicas rotineiras de anatomia vegetal e as análises feitas em microscópio Leica DM4000 com sistema de captura de imagens.

As imagens foram analisadas com o software Image-J. *C. bicolor* apresentou câmbio ativo entre os meses de junho a outubro, sendo que em agosto ocorreu o maior número de indivíduos com o câmbio ativo. A queda foliar inicia, também, no mês de agosto e perdura até setembro, seguido pelo brotamento de novas folhas. A frutificação ocorreu entre outubro de 2019 e janeiro de 2020. Nossos dados indicam que a atividade do câmbio dos ramos não coincidiu com o excedente hídrico característico da região, pois o pico de atividade desse meristema se deu no período seco. Assim, é possível que outro sinalizador ambiental possa desencadear a atividade cambial em *C. bicolor*.

Palavras-chave: crescimento secundário. fenologia. atividade cambial. semiárido.